ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 6 de Maio de 1917 | N. 5

"ALTO MADEIRA"

Jornal destinado á defeza dos interesses regionaes

Editor-proprietario—Francisco R. de Queiroz

Administrador das officinas—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 20$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
Annuncios mediante contrato prévio

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminam sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro de cada anno.

E' franca a collaboração sobre assuntos de interesse geral, não aceitando a redacção a responsabilidade das opiniões emitidas.

Cel. Candido Rondon

Ao emerito patricio, cujo nome offerece á apreciação do Brasil, um expoente de exemplos civicos e virtudes apreciaveis, temos a honra de saudar com abundancia de coração, pelo transcurso do seu anniversario natalicio hontem occorrido.

A nós, modesto orgão que aqui procura defender os interesses regionaes, nos offerece azo para manifestarmos ao illustre homem de sciencia e intrepido explorador de nossas terras, a homenagem muito expressiva do nosso affecto pela sua data natalicia, tão cara ao coração da familia quão estimada dos amigos.

Endereçando-as ao nobre patriota, interpretamos a um tempo os sentimentos nossos e os de quantos nesta região reconhecem e applaudem ao valoroso sertanista, por cuja felicidade fazemos os mais sinceros e ardentes votos.

Attitude da Bolivia

ULTIMOS RADIOGRAMMAS

O sr. intendente da Policia Delegacional, sr. coronel D. Federico Roman, recebeu um radiogramma dirigido pelo Supremo Governo de nossa Patria, em que lhe communica a sensacional noticia de se haver rompido as relações diplomaticas com o Imperio da Allemanha, em attenção á aleivosia e falsidade empregada na campanha dos submarinos contra todas as potencias neutras, apezar do protesto unanime dos povos civilisados do mundo, que estão espectando horrorisados á barbaridade teutonica.

Foi cancelado, pois, o Exequatur ao Ministro Plenipotenciario e Consules do Imperio Allemão, cujos destinos rege em malfadada hora o Kaiser Guilherme II, cuja responsabilidade ante Deus, a Historia e a Humanidade, é immensa, avassaladora e apavorante como uma montanha de baldão e ignominia.

Como consequencia, o consul allemão nesta localidade, sr. Bruno Arnold, foi intimado a retirar-se com a cassação immediata do cargo que desempenhava como bom filho de sua Patria.

A declaração que nos occupa, é bastante grave e pode ter suas consequencias trancendentaes para nosso commercio, em especial para a Colonia Allemã que o aceitou com a mão vibrante e manifesto prejuizo do Paiz.

O nosso governo tem procedido correctamente. Seu protesto merece o aplauso geral, pois, não ha duvida que a causa da civilisação e do Progresso é e será sempre sympathica, á paz odiosa e detestada pelo selvagerismo, que se cobre com o manto de uma «falsa cultura».

Bolivia, sempre nobre e altiva, tem dado, uma vez mais, uma nota brilhante em sua situação internacional.

Riberalta, Abril, 19 de 1917.

⁂

Na realidade, o acto realisado por nosso governo, que digna e sabiamente preside e dirige os destinos da Republica, merece o mais sincero aplauso decidido apoio dos bons filhos da Bolivia, pois, a nota passada por nossa Chancellaria, em amparo do direito das nacões neutras, ante a injusta provocação e desafio da Guerra sem treguas dos submarinos allemães, poderiamos continuar em bôas relações com a Allemanha, que piza as leis e regras do mais elementar direito dos povos.

A attitude energica levantada pelo nosso governo, jamais poderá ser calcada, e menos por nós outros, os bolivianos, pois desejariamos ser-lo se, com nosso silencio, ou com phrases equivocas, deixassemos logar a que estrangeiros de má fama mundial, se soblevem em nossas terras que, todavia, lhes dá generosa hospitalidade.

⁂

Chegou a hora ! ! !

Acaba-se de receber um communicado official concebido nos seguintes termos:

«Havendo-se rompido as relações diplomaticas com a Allemanha, foi cancelado o Exequatur Consul Arnold.

Sirva-se publicar feito, procedendo o retiro do escudo.—(a) Placido Sánchez, Ministro Relaciones.

Viva a Bolivia ! ! !

⁂

Povo de Riberalta:

Com o motivo dos feitos ofiiciaes relatados, é preciso que nos reunamos para trocar ideas, em casa do sr. Luis Senséve, hoje ás 4 horas p. m. sem distinção de cores politicas.

Riberalta, Abril 22 de 1917.—FILHOS DE BOLIVIA.

Cel. Paulo Saldanha

Após uma longa ausencia de oito mezes, encontra-se entre nós o illustre e distincto patricio coronel Paulo Saldanha, cujo nome festejado se tem imposto á estimativa desta região.

A sua proficua actividade dedicada á administração das duas importantes empresas Julio Muller Guaporé Rubber States, ha concorrido para o desenvolvimento crescente e prospero da industria gommifera no valle do Guaporé e Mamoré, onde as riquesas naturaes dominam até então, ciosas de emprehendimento.

Espirito arguto, intelligencia clara e cultivada, actividade polyforme, o cel. Paulo Saldanha, por suas qualidades de caracter e coração se tem constituido um elemento preponderante nesta região, conquistando amigos e dedicações e trabalhando por seu progressivo desenvolvimento, como um verdadeiro patriota.

E' pois com muito desvanecimento que o saudamos, fazendo sinceros votos por sua constante e ininterrupta felicidade.

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

350—Raymundo Silva, requerendo cartas de aforamento dos lotes de terra suburbano, ns. 9 e 15.—Indeferido por estar requerido, quanto ao lote 15.

351—José Malachias, solicitando licença para fazer obras em sua casa, sita Avenida Rio Branco.—Ao agronomo Francisco Aguiar, para informar se a casa está no alinhamento.

352—João Alves de Oliveira, pedindo licença, para cercar o lote de terra n. 14 da quadra XII.—Como requer ao agronomo Francisco Aguiar para dar o respectivo alinhamento.

353—Luna Cohem, requerendo por aforamento o lote n. 5 da quadra XLI.—Publique-se edital.

354—Rubem Rouse, solicitando por aforamento o lote de terras n. 1 da quadra dXII.—Publique-se edital.

355—J. E. Dobois, pedindo carta de aforamento do lote de terra n. 2 da quadra LXII—Publique-se edital,

356—Antonio Paes do Amaral, requerendo licença para construir uma casa no lote de terra n. 1 da quadra IV.—Ao agronomo Francisco Aguiar para informar se a planta está de accordo com o Codigo de Posturas Municipaes.

357—José Ribeiro de Souza Junior, solicitando pagamento das plantas expedidas de Janeiro até 28 de Abril do corrente anno, da primeira planta desta villa.—Informe a Secretaria.

358—Luiza Maria de Almeida, requerendo transferencia do lote de terra n. 1 da quadra XXX, para dona Maria de Souza Bastos.—Como requer.

359—José Vieira de Souza, pedindo licença para cercar o lote de terra n. 1 da quadra VI.—Como pede ao agronomo Francisco Aguiar, para dar o alinhamento.

360—Maria Alves de Barros, solicitando licença para cercar o lote de terra n. 1 da quadra XXXV, e bem assim licença para fazer diversos concertos, na barraca situada dentro do referido terreno.—Como requer ao agronomo Francisco Aguiar, para dar o respectivo alinhamento.

361—Josepha Gomes dos Santos, requerendo licença para cercar o lote de terra n. 10 da quadra XXIV.—Ao agronomo Francisco Aguiar, para dar o alinhamento.

362—Tito de Souza Mello, pedindo carta de aforamento do lote de terra n. 3 da quadra IV, bem assim licença para cercar.—Informe a Secretaria.

363—Constantino Antonio Kokes, solicitando licença para cercar o lote de terra n. 9 da quadra IX.—Ao agronomo Francisco Aguiar para dar o alinhamento.

364—Manoel Moraes, pedindo pagamento de 364$000, da parte que tem direito das portas e guarnições do predio onde funcciona o Mercado Publico Municipal, de accordo com a resolução do Conselho Municipal, em sua ultima reunião.—Informe a Secretaria.

365—Maio Margarite Herelle solicitando carta de aforamento do lote de terra n. 5 da quadra LXII.—Publique-se edital.

366—Raymundo Octavio de Brito, pedindo por aforamento o terreno onde tem sua casa sita á rua Prudente de Moraes.

367—Maria Marcia de Menezes Erse,

TROVAS

Dedicadas ao dr. Silva Campos.

Senhora, que trazeis preza,
minha lyra, nos cabellos,
não me trateis com fereza,
Senhora dos meus desvellos!

Se vos busco, por querer-vos,
meu ser de espinhos se junca,
espinhos maus, crueis e acervos.
cuja dor não finda nunca!

Dos vossos olhos tão pardos,
luzentes, fascinadores,
dois ferinos, rubros dardos,
fiz cofre prá minhas dores...

Senhora, esses vossos olhos
têm mais poder que um Sultão,
deixaram-me a alma entre ábrolhos,
mataram-me o coração!

Senhora, dos meus cuidados.
querida e excelsa rainha.
tem pena dos desgraçados,
desta infeliz vida minha...

Não ha na vida, por certo,
quem haja soffrido tanto,
sonho vário, sonho incerto.
que somente me dás pranto!...

Desses beijos desejados,
dá-me a seiva e extremaunccção,
minhas penas, meus cuidados
Só assim se acabarão. .

Maio de 1917.

SANTOS JUNIOR

requerendo por aforamento nm terreno suburbano sob n. 10—Publique-se edital.

368.—Albano Costa, protestando contra a pretenção de Acilino Francisco de Carvalho, sobre o lote suburbano n. 15.

369—Manoel Ribeiro dos Santos, pedindo carta de aforamento do lote 3 da quadra XXX.—Publique-se edital.

370—João da Silva Magdolmo, requerendo pagamento de 500$000, da segunda prestação do contrato de desapropriação de nma casa de sua propriedade.—Informe a Secretaria.

Os que se casam

Vem de contractar casamento com a gentil senhorita Norma Lima o correcto moço e estimado cavalheiro sr. Abel Augusto Martins de Macedo, esforçado secretario da Madeira Mamoré Railway Company. A joven noiva, um dos mais graciosos ornamentos da élite porto-velhense, possuidora de bellissimos predicados moraes e intellectuaes, é filha da respeitavel viuva Gemino Lima e sobrinha do sr. Archeláo Lima, negociante nesta villa.

O enlace do venturoso par, que será com certeza um dos mais ruidosos successos no nosso meio social, será effectuado nos fins do corrente mez.

NOTAS MUNDANAS

SOCIAES

Defluiu no dia 3 do corrente o anniversario natalicio do sr. dr. Josias Lima, advogado residente na visinha cidade de Santo Antonio.

Espirito de eleição, o distincto anniversariante, por facto tão auspicioso, offereceu aos seus amigos um lauto almoço, o qual foi abrilhantado com a presença dos srs. tenente Henrique de Carvalho Santos, commandante da Força Policial e delegado de Policia; capitão Manoel Corrêa de Mello, vice-presidente da Intendencia Municipal; Clementino Gonçalves dos Santos, advogado; major José Cassemiro Bayma, tabellião publico; Elias Buzaglio, Francisco da Costa Pimenta, José de Souza Mello, telegraphista; Gilberto de Queiroz Rodrigues, João Fortuny, Oswaldo de Carvalho Santos, Francisco de Queiroz, Cincinato Elias Ferreira, Victor Gabina e o nosso representante João Monte.

"Au dessert" foram trocados amistosos brindes os quaes emprestaram áquella reunião um raro brilho de jovialidade.

Approveitando a opportunidade, mais uma vez endereçamos ao dr. Josias Lima, os nossos melhores votos de felicidade.

——Completam, amanhã, mais um de casados o sr. Manoel da Cunha Freitas e a exma. sra. d. Josephinha da Cunha Freitas.

O distincto casal que em nosso fino meio social gosa da mais alta estima e consideração, certamente, amanhã, terá o seu lar repleto das pessoas de sua amisade que irão tributar-lhe as mais expressivas provas do muito apreço de que é merecedor.

Ao sr. Freitas e sua virtuosa esposa, o "Alto Madeira" significa os seus votos de felicidade pessoal.

——Completa annos amanhã a senhorinha Domithilde Braga, noiva do sr. Francisco Aguiar competente engenheiro agronomo da superintendencia desta villa.

VIAJANTES

Após alguns mezes de ausencia, chegará, amanhã, pelo vapor "Belém", da Amazon River, a exma. sra. d. Lydia Barreto, estremecida consorte do nosso presado amigo sr. Lusitano C. Barretto, presidente da Intendencia Municipal de Porto-Velho.

——Acham-se entre nós os srs. Antonio Cabral, commerciante na praça de Manáos, e Napoleão do Rego Brazileiro.

—Passageiro do vapor nacional "Rio Machado" chegou a esta villa no dia 29 do mez findo o sr. Manoel Correa Cunha, representante casa Mesquita & Comp. da praça de Manáos.

VISITANTES

Honrou-nos com sua amavel visita, o sr. Ausgusto Maia, zeloso inspector fiscal da Linha Telegraphica de Matto-Grosso ao Amazonas.

——Fomos distinguidos hontem com a visita do revmo. padre Paulino Nogueira, vigario do Abunã, e seu irmão e secretario Sabino Nogueira.

S. revma. que muito desvaneceu e captivou com a sua palestra bôa e sã, prometteu, honrar, brevemente, as collumnas do nosso jornal com a sua collaboração que só poderá contribuir para o melhor deleite dos nossos leitores.

Muito grato nos confessamos pela alta deferencia a nós dispensada.

Legislação Municipal

LEI Nº 38, de 21 de Março de 1917.

Autorisa o dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, a criar favores á pequena lavoura já existente no Municipio.

LUZITANO CORREA BARRETO, presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua 1a reunião ordinaria no corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei:

Art. 1º—A Superintendencia Municipal, criará premios para os pequenos lavradores que mais se distinguirem no seu trabalho, mediante as seguintes condicões:

a)—A area cultivada e numero de trabalhadores nella empregados;

b)—Methodo nas plantações, melhor aproveitamento do terreno e cuidado observado no seu cultivo;

c)—Higiene das habitações dos lavradores e da sua circunvisinhança;

d)—Fomento da cultura de cereas, de plantas tuberculiferas, de arvores fructiferas, e da seringueira;

e)—Aperfeiçoamento da industria agricola, no fabrico dos productos á venda.

Art 2º—Além dos premios que forem criados, a Superintendencia facilitará aos pequenos lavradores que forem registrados, a acquisição de sementes, ferramentas, e quaesquer outros objectos necessarios a seu serviço, pelo preço do custo porque chegaram a esta villa, podendo o pagamento ser feito em prestações, mediante garantia idonea, a juizo do Superintendente.

Art. 3º—O Superintendente Municipal poderá criar uma Caixa Rural de accordo com as organisações já existentes no paiz, de modo a facilitar as transacções dos pequenos lavradores.

Art. 4º—Para os lavradores que tiverem annexos a seu sitio, estabelecimento de avicultura, serão creados premios especiaes, de accordo com o seu desenvolvimento.

Art. 5º—A Superintendencia se encarregará de solicitar do governo do Estado os favores de que tratam as leis vigentes sobre protecção á lavoura, para os lavradores registrados que os merecerem.

Art. 6º—Premios especiaes serão criados para os lavradores que expuzerem no Mercado legumes e fructas, por preços que for de accorde com a tabella que a Superintendencia organisar, uma vêz provada ser propria a sua producção.

Art. 7º—Para os lavradores que occuparem uma area de tres hectares, não tenham suas posses ainda legalisadas, fica o Superintendente Municipal auctorisado a entender-se com o governo do Estado no sentido de lhes serem ellas garentidas, mediante uma medida equitativa, tendo em vista especialmente o desenvolvimento da pequena agricultura na circmvisinhança desta villa.

Art. 8—Na Superintendencia será criado um registro facultativo dos lavradores, por onde se determinará a area de terreno occupado e cultivado, exacta ou aproximadamente, naturesa da cultura, producção etc., registro que será isento de qualquer despeza.

Art. 9º—Para esse registro, será apenas sufficiente uma communicação escripta do interessado com o visto do funccionario que for designado para este fim pelo Superintendente.

Art. 10º—Como incitamento á lavoura local, fica o Superintendente Municipal auctorisado a fundar ou favorecer a fundação de uma sociedade com o titulo de AMIGO DAS ARVORES, para o fim especial de animar o desenvolvimento da pomocultura, do plantio da seringueira e cuidar da defesa das nossas arvores florestaes deshumanamente destruidas.

Art. 11º—O Superintendente Municipal fica igualmente autorizado a installar o Horto Municipal, fazendo plantar arvores fructiferas, seringueiras e outras plantas uteis, cujas mudas serãs disti buidas gratuitamente em determinada epoca do anno, entre os lavradores que forem registrados.

Art. 12º—Fica approvado o acto do Superintendente Municipal, mandando iniciar por um agronomo o serviço de recenseamento dos pequenos lavradores de circumvisinhança desta villa e estudo dos terrenos cultivados, naturesa do sólo, producção verificada, methodo observado etc., devendo o mesmo continuar nosso trabalho e percebendo a gratificação que lhe for determinada, correndo tal despesa por conta das verbas cujos saldos forem sendo verificados ou por creditos especiaes, de accordo com os recursos orçamentarios.

Art. 13º—Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 21 de Março de 1917.

Luzitano Corrêa Barreto,
Presidente.

Nesta Secretaria foi a presente lei publicada aos vinte e um dias do mez de Março de mil novecentos e desesete.

Secretario,
Oswaldo M. Pinto.

Ecos e Noticias

Esteve em nossa redacção o revdo. padre dr. Raymundo de Oliveira, que em nome de S. Exc. Revd. d. João Irineu Joffely, d. d. Bispo do Estado do Amazonas, veio agradecer-nos as justas a merecidas referencias que fizemos á S. Exc. quando registramos sua estada em nosso meio.

«A Casa Phenix» é o unico estabelecimento em Porto Velho, onde as Exmas. familias podem comprar todos os generos para suas despensas.

O governo brasileiro determinou ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, que mande examinar todos os navios allemães internados em portos brasileiros, apresentando um relatorio do estado actual dos mesmos navios.

Acha-se á venda na Casa Phenix o jornal "Alto Madeira".

O paquete «Tocantins», do Lloyd Brasileiro deixou em Belém do Pará, uma sonda que vae servir para as pesquizas das jazidas de carvão de pedra no valle do Amazonas.

O dr. Gonzaga de Campos, que superintende no paiz os serviços geologicos, virá brevemente ao Amazonas, a fim de examinar no nosso riquissimo sólo o valioso mineral, que é reputado mais rico em carbono do que os outros do sul.

O sr. dr. Oswaldo Pinto, digno secretario da Intendencia Municipal e competente advogado do nosso fôro teve a gentileza de nos communicar que mudou a sua residencia do Hotel Brazil, para á «Villa Odette» na rua Prudente de Moraes, aonde se encontra a disposição de seus amigos e clientes. Gratos.

QUEREIS agradar um vosso amigo? presenteai-o com as fructas, queijos e peixes que a "Casa Phenix" recebe nos vapores da Amazon River (frigorificos).

O governo da França, por actos de bravura, conferiu a medalha militar ao cidadão brasileiro Roberto Roy, alistado como voluntario na Legião Extrangeira.

O administrador em commissão da Mesa de Rendas de Porto Velho recolheu aos cofres da Delegacia Fiscal em Manáos, a importancia de 3:230$660, proveniente da renda arrecadada pela estação Radio-telegraphica e recolhida áquella Mesa de Rendas, durante o mez de março ultimo.

FAZER reclame da «Casa Phenix» é uma tolice; esta casa já angariou a sympathias do povo.

A Commissão de Linhas Telegraphicas de Matto Grosso remetteu á Delegacia Fiscal, em Manáos, as folhas de pagamento dos officiaes que servem na mesma, relativas ao mezes de janeiro a março do corrente anno, na importancia de 2:956$447 e bem assim, a folha de vencimentos das praças do 5º batalhão de engenharia, relativa ao mez de março findo, na importancia de. . . . . 30:920$920.

NA vossa vida ha algum desgosto? Fumae sem demora os Cigarros 15 DE AGOSTO do Pará—agencia "Casa Phenix".

Hoje, ás 16 horas, haverá um «meeting» de propaganda patriotica, promovido por um grupo de rapazes da nossa melhor sociedade, em frente ao predio da Intendencia Municipal. Nesse comicio far-se-ão ouvir diversos oradores do nosso meio intellectual. Pede-se a comparencia da população desta villa.

As ultimas datas attingia a 380:000$000, valor brasileiro, a subscripção aberta no Rio Janeiro pela colonia luza para auxilio de Portugal na guerra.

Noticias recebidas da Arabia, communica que as forças arabes commandadas pelos officiaes inglezes travaram combate contra os turcos, conseguindo prenderem diversos officiaes, soldados e munições, occupando depois a cidade Almadina que se achava fortificada.

Realisou-se hontem neste apreciado centro da bohemia porto-velhense um estrondoso baile que se prolongou até alta madrugada sempre um enorme crescendo de enthusiásmo.

A directoria do Club XV, foi incançavel e muito contentou a todos com as suas maneiras delicadas no afam de bem servir.

A Mercearia da "Casa Phenix" está apta a fornecer tudo que as Exmas. Familias precisem para um suculento almoço e jantar.

RECOLHIMENTO DE NOTAS

Está prorogado até 30 de julho, do corrente anno, o recolhimento sem desconto das seguintes notas: 1$000 – estampas 6ª e 7ª; 2$000 – estampas 6ª, 7ª, 8ª e 9ª; 5$000 – estampas 8ª, 9ª, 10ª, 11ª e 12ª; 10$000 – estampas 8ª, 9ª e 10ª; 20$000 – estampas 10ª, e 11ª; 50$000 – estampas 9ª, e 10ª e 11ª; 100$000 – estampas 10ª e 11ª; 200$000 – estampas 10ª e 11ª; 580$000 – estampas 8ª e 9ª.

Tambem acha-se prorogado, até aquella data, o recolhimento sem descontos das notas dos valores abaixo, fabricadas na Inglaterra: – 1$000, 2$, 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$.

Ao povo brasileiro

Nesta época de universal angustia em que o sangue humano corre em regatos pelas planicies da velha Europa, nesta época em que os homens electrisados pelo odio e possessos de uma voluptuosidade macabra voltam a ser os primitivos habitantes das cavernas e dos lagos lançando-se uns contra os outros numa ancia de destruicão horrorosa, neste momento em que o Brazil, ferido em seus direitos com o barbaro torpedeamento do vapor «Paraná», delibera romper relações commerciaes e diplomaticas com a Allemanha, a colonia Syria, a bem de seus interesses estreitamente vinculados com os brasileiros, quer por laços commerciaes, quer pelos laços de familia, vem declarar não compactuar com a acção ignominosa da Turquia, da qnal os syrios e libanos são inimigos irreconciliaveis desde 1860, anno em que aquella raça maldita na séde insaciavel de sangue espalhou em toda a Syria o crepe da viuvez e a desolação da orphandade, massacrando os christãos syrios e libanos unicamente porque pediam sua independencia, sendo preciso a França, num gesto heroico e decidido, mandar uma esquadra para reprimir tão grande selvageria que feria atrozmente a civilisação.

Ainda em 1912, os syrios e libanos tentaram a sua autonomia, porém em nada foram attendidos e ultimamente estão sendo mortos a fome, de modo que o triumpho da causa dos alliados será a libertacão do povo syrio e libano que vive a se debater dentro da miseria, sem o conforto das gentes livres.

A nossa alma, genuflexa, se debruça sobre a campa dos nossos irmãos e daquelles que nesta luta gloriosa em pról de uma causa santa têm succumbido dentro do circulo de ferro das desmedidas ambições dos barbaros que, como os vandalos do seculo VI vão deixando á sua passagem o rastro de fogo e sangue, num prurido de destruição e deshumanidade.

A victoria dos alliados, para nós, será um dia consagrado as nossas preces, será a aurora cheia de encantamentos que virá encher de luz a noite das nossas desditas, será a apotheose excelsa de um sonho concretisado, a alleluia da liberdade entoada em todo o universo por todos os corações que vivem apertados pela angustia inominavel da oppressão dos barbaros inimigos do progresso de uma raça.

COLONIA SYRIA.

1º—Maio—1917.

INEDITORIAES

Pedro José Maria

Partecipa que nesta data tem feito sociedade com os Srs. Antonio Pinto da Silva e Reynaldo del Castillo, cnja firma commercial passa a girar sob a razão de Pedro José Maria & C.ª

Generoso Ponçe, 5–4–1917.

PEDRO JOSÉ MARIA & COMP.

Tendo o socio gerente Sr. Pedro José Maria, necessidade de se retirar para o sul, assume nesta data a gerencia da casa o socio Sr. Antonio Pinto da Silva.

Generoso Ponce, 21–4–1917.

EXISTE algum rapaz bonito em Porto-Velho? sem duvida, é freguez da CASA PHENIX.

J. F. PAZ

Cirurgião-Dentista
RUA PRUDENTE DE MORAES
Velho-Porto

Aluga-se: a Padaria e Mercearia de propriedade do Sr. Antonio R. da Silva. – A' tratar com o mesmo.

FALTA-VOS o apetite? Ide beber os aperitivos da CASA PHENIX.

VENDE-SE o predio de propriedade do sr. Joaquim Mathias, situado á Avenida Rio Branco em frente á Intendencia Municipal.
A' tratar no Vice-Consulado de Portugal.

A. F. Martinez
– E –
C. H. de Mendoza
Guarda-livros
Encarregam-se de escriptas avulsas e de tudo que concerne ao ramo de sua profissão.
—
Informações Restaurant "Rivas"

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO
Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.
Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes refereutes á sua profissão.

Botequim e Café
"PROGRESSO"
— DE —
OLIVEIRA & GUEDES
Rua da Palha, defronte da "Phenix"
Neste bem montado estabelecimento, recentemente fundado encontra-se sempre um variado sortimento de bebidas nacionaes e extrangeiras.
Tem chá, café, leite, chocolate, doces e comidas frias á toda hora.
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Não tem rival
o Hotel Globo
Neste grande Restaurant encontra-se o Menú diariamente variado.
Rua da Palha.—Porto Velho.

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros
Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.
Preços sem competencia.
VISITEM a
Pharmacia AMERICANA
— RUA FLORIANO PEIXOTO – PORTO VELHO —

O café do Borges

é conhecido, como especialista, em café, leite, chocolate das primeiras marcas,
e todas as bebidas concernentes a um botequim.
Vende tambem o especial café moído e o chocolate Bhering.
Todos ao conhecido **Café do Buraco**
Rna da Palha. – Porto Velho – Amazonas

EDITAES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal de Porto Velho, faço publico para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o artigo 23 da Lei n. 36 de 6 de Fevereiro da corrente anno, ficou marcado o praso improrogavel de tres mezes para os possuidores de cartas de aforamento fazerem cercar os respectivos lótes, praso esse que terminará em 9 de Maio vindouro, incorrendo nas penas de commisso aquelles que deixarem de cumprir essa disposição.

S. M. de Porto Velho, 7 de Março de 1917. – (Assig.) Oswaldo M. Pinto, secretario.

⁂

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Superintendente Municipal, faço publico que foram requeridos os diversos lotes de terrenos abaixo descriminados, pelos seguintes senhores:

Luiz Martins, lote n. 1 da quadra XXIV.

Manoel José dos Santos, um lote suburbano entre ás ruas 5 de Outubro e 3 de Maio.

Antonio da Silva Cruz, o lote e suburbano n. 21.

Elfredo Williams, lote n. 7 da quadra V.

João Antonio do Nascimento. lote n. 10 da quadra XXX.

Rosa Prosper, lote n. 4 da quadra LXII.

Mariam Romisy, lote n. 3 da quadra LXII

Raymundo Silva, lote suburbano n. 9.

Luna Cohen, lote n. 5 da quadra XLI.

Convido, pois, a todos os interessados a apresentarem nesta Superintendencia dentro do praso de 20 dias a contar desta data, as reclamações a oppôr.

E para que se não alegue ignorancia será este afixado na porta desta Repartição e publicado pela imprensa.

S. M. Porto, 27 de Abril de 1917. – Procurador-Thesoureiro: João Soares Braga.

⁂

De ordem do exm. sr. dr. superiutendente Municipal, faço publico que foram requeridos os diversos lotes de terrenos abaixo descriminados, pelos seguintes senhores:

Rubim Rouso, o lote nº 1 da quadra LXII.

J. E. Dobois, o lote nº 2 da quadra LXII.

Tito de Souza Mello, o lóte nº 3 da quadra nº IX.

Margarite Herelle, o lóte nº 5 da quadra LXII.

Maria Marcia de Menezes Erse, o lóte nº 10 suburbano.

Manoel Ribeiro dos Santos, o lòte nº 3 da quadra XXX.

Luciana Eduarda, o lóte nº 6 da quadra LXII.

Manoel Alberto P. Filho, os lótes ns. 1, 2, 3 e 4 da quadra XXXXI

Julia Joseph, o lóte nº 7 da quadra LXII.

Francisco Ferreira Damasceno, o lóte nº 3 da quadra XXV.

Convido, pois, a todos os interessados a apresentarem nesta snperintendencia dentro do praso de 20 dias a contar desta data, as reclamações que tiverem a oppôr.

E para que se não alegue ignorancia será este affixado na porta desta Repartição e publicado pela imprensa.

S. M. Porto Velho, 4 de Maio de 1917.—João Soares Braga, Procurador Thesoureiro.

Vice-Consulado de Portugal

O Decreto com farça de lei de 27 de Maio de 1911, modificou o processo de inscripção nos consulados de Portugal dos cidadãos residentes em paizes estrangeiros.

Pelo nº 1 do art. 1º desse decreto-lei, ficon estabelecido que esta inscripção valida por um anno, se fizesse mediante a entrega pelo consulado ao inscripto, de uma cedula ou certificado de inscripção pela qual pagaría o emolumento de 0$30 centavos annuaes. quando essa inscripção fosse solicitada no prazo de tres mezes da chegada do inscripto á sede do Consulado, ou de 2$00 escudos quando pedida depois daquelle prazo.

Suscitando-se novamente o rigoroso cumprimento destas disposições e a observancia do disposto no art. 28 do Reg. Consular que determina: não se passar acto algum nos Consulados de Portugal a favor de cidadãos portuguezes, quando estes não estejam matriculados, por ordem superior, faz-se publico que no Vice-Consulado em Porto Velho nenhuma reclamação sobre protecção será de futuro attendida sem que o reclamante tenha previamente sido inscripto no Vice-Consulado como cidadão portuguez.

O Vice-Consul.
Antonio Rodrigues da Silva.

Atelier de modas

MADAME BRAGA
Rua Rio Branco. – Porto Velho
Encarrega-se de confeccionar:
Vestidos tailleur. – Enxovaes para noivas e para baptisado.
Figurinos por todos os vapores.

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Casa Formosa Syria

DE

Elias Gorayeb

Sempre completo sortimento de fazendas, miudezas, calçados, chapéos e armarinho.

Rio Madeira — Porto Velho

AMAZONAS—BRAZIL.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Teleg. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 8 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado que colloca aos melhores preços da praça.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

AVENIDA SETE DE SETEMBRO

PORTO VELHO

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

CONSULTAS MEDICAS DE 8 AS 10 PELO DR. JOAQUIM TANAJURA

Avenida Sete de Setembro

A PHENIX

DE

Rosas, Irmão & Ca.

BOTEQUIN DE 1ª ORDEM

Bilhares, Café, Leitaria e outros artigos de frigorificos

Esta casa é a unica no seu genero, que não téme competencia do mais caprichoso competidor, tanto nas suas especialidades, como sejam CHOCOLATE e CAFE' como nos outros artigos concernentes ao seu ramo.

Tambem temos a nossa casa sucursal, com uma bem montada mercearia, e que não temos medo de errar dizendo que é a mais bem sortida desta villa, e a que está em melhores condicões de melhor servir e mais escrupoloso freguez.

TODAS AS NOITES CONCERTO PELO NOSSO ENSAIADO TERÇETO

Fazer reclame da nossa casa, torna-se desnecessario, pois estamos convictos de que já alcançamos a preferencia e a consideração do povo desta florescente villa.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Cafè e Restaurant Rivas

DE

RIVAS HERMANOS

Este grande estabelecimento, acabando de passar por uma completa reforma, acha-se apto para satisfazer os seus amaveis freguezes, para o que dispõe de uma bem montada cozinha, confortavel sala de refeição e reservados.

Fornece pensões para casas particulares, com esmero promptidão e asseio.

Preços ao alcançe de todos

VER PARA CRER TODOS AO RIVAS!

Rua Floriano Peixoto.—PORTO VELHO.